Ata da 14ª Sessão Ordinária, do 1º Período Legislativo Ordinário, da 1º Sessão Legislativa, da 14ª Legislatura, realizada no dia cinco de maio do ano de dois mil e nove, no Plenário Jurceu Sakuma, sob a presidência do **Vereador Ângelo Prudêncio de Britto** e secretariada pelo **Vereador Manoel Duque da Costa**. Às vinte horas, foi registrada a presença dos seguintes Vereadores: **Alaerte Rodrigues dos Santos**, **Antonio Pedro da Silva**, **Cícero Souza da Silva, Helena Frederico Izelli, Jorge Leandro Delconte Ferreira, Osmar Pereira e Paulo Sérgio Avanço**. Havendo numero legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Inicialmente o Sr. Presidente Ângelo Prudêncio de Britto convidou todos a se levantar para ouvir uma mensagem da Sagrada Escritura, que se encontra no livro de Eclesiastes 4, 9-10 a leitura foi feita pela estudante Fernanda. Logo após foi submetida à apreciação do Plenário a Ata da 12º Sessão Ordinária realizada no dia vinte e dois de abril de abril do corrente ano, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, nobre Vereador Manoel Duque da Costa, a proceder à leitura do **EXPEDIENTE**, para a sessão de hoje, que constou do seguinte: 01 – Ofício n.º 178/2009 do Prefeito Municipal convidando para a 241ª Assembléia Geral Ordinária da COMCAM que será realizada no dia 08 de maio, as 9:30 horas no Lions Clube de Peabiru. Com a presença do Secretário de Estado da Saúde Gilberto Martins.02 –Ofício Circular 50/2009 da Acamdoze informando que no mês de maio estará distribuindo o jornal "Voz das Câmaras". 03 – Indicação n.º 31/2009 dos Vereadores Antonio Pedro da Silva e Jorge Leandro Delconte Ferreira, solicitando a construção de um Abatedouro Municipal. 04 – Indicação n.º 32/2009 dos Vereadores Helena Frederico Izelli e Jorge Leandro Delconte Ferreira, solicitando treinamento para os funcionários que realizam as podas das árvores. 05 – Indicação n.º 33/2009 dos Vereadores Paulo Sérgio Avanço, Manoel Duque da Costa e Cícero Souza da Silva, solicitando que seja viabilizado junto a Copel vistoria para troca das lâmpadas queimadas. Não constando inscritos para fazer uso da palavra no pequeno expediente o **Sr. Presidente** segue para ordem de inscritos no grande expediente passando a palavra ao nobre **Vereador Paulo Sérgio Avanço:** Gostaria de falar um pouquinho sobre a minha indicação junto com os Vereadores Cícero e Manoel pedindo para Copel que faça a vistoria das lâmpadas. Domingo a noite dando uma volta na cidade encontramos muitas lâmpadas queimadas em toda a cidade e como falamos muito em segurança os bandidos gostam de escuridão. Então pedimos ao Prefeito que solicite a Copel que realize vistorias sempre para que as ruas não fiquem no escuro. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Manoel Duque da Costa:** Quero comentar um pouco sobre a nossa indicação das lâmpadas porque realmente tem muitas lâmpadas queimadas em nossa cidade e apesar de ter o 0800 que a população pode utilizar muitas vezes por falta de informação acaba não usando para reclamar da lâmpada, então nossa indicação é nesse sentido que o órgão público cobre da Copel que venha fazer uma vistoria a cada dois meses pelo menos para identificar as lâmpadas queimadas e realize sua troca evitando deixar algumas ruas no escuro. Quero também parabenizar a indicação da Vereadora Helena Frederico Izelli e Jorge Leandro Delconte Ferreira solicitando treinamento para os funcionários que realizam as podas das árvores porque considero importante que haja esse cuidado, pois uma poda errada pode condenar uma árvore, então quanto mais capacitados os funcionários executar esse trabalho melhor, lembrando que nosso município precisa replantar muita árvores, porque muitas vezes se corta uma árvores e fica o toco no local e não é reposta essa árvore. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Jorge Leandro**: Gostaria de falar sobre as indicações que estamos fazendo hoje, inicialmente a do abatedouro municipal em parceria com o Vereador Antonio e é interessante que a leitura bíblica hoje fala justamente de parceria, que sozinho ninguém faz nada, e essa indicação do abatedouro a gente pode ganhar em qualidade dos alimentos consumidos aqui, todo mundo está vendo a famosa gripe suína na TV e a gente imagina que inicialmente tenha

sido contraída de contato com porcos e olha como é fácil você olhar isso e dizer é importante a gente ter cuidados com os alimentos que a gente consome. Hoje quem é produtor rural tem que levar seus animais para ser abatido em outros municípios o que custa dinheiro e é trabalhoso e acaba estimulando a fazer abates clandestinos que é abater sem condições ideais de higiene e o risco que a gente consumir um alimento deste é muito sério. Se tivermos um abatedouro aqui você ganha com a qualidade do alimento que consome e se ganha também porque o dinheiro que você gastaria levando esse animal para fora e pagar para abater num município de fora vai ficar aqui em nossa cidade, sem contar que o abatedouro também iria gerar empregos o que acabaria influenciando na vida da gente. Estamos também sugerindo com a Vereadora Helena treinamentos para as pessoas que estão fazendo as podas de árvores no município porque a poda é extremamente necessária e você pode ao mesmo tempo em que faz a poda de resolver um problema de sombreamento, de contato com os galhos da fiação elétrica e também tornar nossa cidade mais bonita. Não é difícil encontrar andando na cidade uma árvore em v, que é uma árvore em que um fio passa no meio dela com um galho para cada lado, que enfeia a árvore e a agride, deixando-a doente, por conta de um processo de poda que não começou esse ano ou ano passado e sim que sempre foi feito inadequado. Um outro aspecto importante que a gente acabou não salientando em nosso requerimento é a própria segurança das pessoas que trabalham na poda de árvores, quanto mais capacitadas essas pessoas tiverem menor é o risco de sofrerem um acidente. Pela ordem fez uso da palavra a nobre **Vereadora Helena Frederico Izelli**: Antes de falar sobre nossa indicação gostaria de falar sobre os Vicentinos, desde o começo do nosso mandato tentando primeiro pelo governo federal através do programa fome zero uma cozinha comunitária onde montamos um projeto, mas ainda não conseguimos obter uma resposta e em visita a Câmara Municipal de Roncador a Presidente me deu um caminho que seria através do Deputado Alexandre Curi e enviamos um ofício solicitando a ele essa cozinha e hoje obtivemos resposta alegando que o governo estadual não tem nenhum programa para atender tal solicitação. Em relação a nossa indicação nós semana passada levantamos a questão através da nossa pista de caminhada que ficou ótima mais quem passa por ai vê o tipo de poda que foi feito e com isso temos certeza que passando por um treinamento o funcionário vai poder melhorar a qualidade dessas podas. E em relação ao plantio de árvores temos muitas para serem substituídas e temos o problema de não ter um viveiro municipal e para obter de fora deve ser mais complicado, mas tenho certeza que a gestão atual vai tentar solucionar essa questão. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Antonio Pedro da Silva:** Referente a indicação que fizemos com o Vereador Jorge sobre o abatedouro foi um pedido de um agricultor para vim atender as necessidades de todos os agricultores de nosso município. Não preciso me estender já que o Vereador Jorge já explicou muito bem a importância desse abatedouro para o nosso município e esse é o nosso objetivo atender as necessidades que vem de encontro com o bem estar de nossa comunidade. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Osmar Pereira**: Essa indicação do Jorge e do Toninho desde o primeiro mandato a gente luta por esse abatedouro e hoje eu nem sei se é mais viável porque a briga é grande, inclusive teve gente particular que já tentou e não consegui porque se torna muito caro é o que sempre nos disseram, porque tem que ter câmara fria, agente sanitário entre outros custos altos. Não sei o custo total dos investimentos necessários, mas por nosso município ser pequeno não teria tantos abates para cobrir esses custos. Quanto a indicação das trocas das lâmpadas também considero muito importante para evitar os chamados buracos negros e por isso tem meu apoio, assim como o abatedouro. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Alaerte Rodrigues dos Santos**: Quando o Vereador Jorge estava fazendo uso da palavra vi um jovem comentar que não adianta de nada nossas lutas e apesar de saber que a classe política está desacreditada, mas devemos lembrar que não são todos e tem

políticos que tem seu valor e todos pensassem como esse jovem hoje não estaríamos numa democracia. Então tomara que vocês se encorajem e talvez daqui possa sair um próximo vereador, prefeito ou outro político porque são pessoas importantes nas tomadas de decisões de nossa sociedade. Quanta a indicação do abatedouro municipal eu sou favorável mais quero dizer que nossa carne é inspecionada, então todos os frigoríficos que fornecem carne aqui ele recebem a fiscalização daquilo que o Botinha falou de veterinários, agentes sanitários e fiscalização federal, estadual e municipal e acredito que os comerciantes não vão ver com bons olhos essa fiscalização, porque já tentamos através da promotora na época só que é bem complicado a instalação, mas vamos conversar. Com relação as podas como já foi comentado isso não é um problema de hoje, na pista de caminhada por exemplo, ao invés de plantar na posição que o sol está se pondo plantaram do lado direito, isso é do lado errado, mas concordo que tem que haver o treinamento porque as podas tem sido feitas de forma agressiva, inclusive tem que pegar no pé da Copel que geralmente fazem essas podas para proteger os fios elétricos. Sobre a indicação da troca das lâmpadas sou favorável também, mas existe o 0800 que é um sistema adequado apesar das pessoas mais simples encontrarem dificuldades em usá-lo e sempre que alguém me procura na prefeitura entro em contato no 0800 que não tem custos, basta ter a identificação. O Sr. Presidente solicita a leitura da **ORDEM DO DIA**: 01 – Projeto de Lei n.º 26/2009 que cria o Fundo Municipal do Meio Ambiente e institui o seu Conselho Gestor. Recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão de Ordem Econômica e Social. 02 – Requerimento n.º 10/2009 de todos os Vereadores, solicitando Moção de Aplausos para a Senhora Maria José do Nascimento. 03 – Requerimento n.º 11/2009 do Vereador Jorge Leandro Delconte Ferreira, solicitando que seja viabilizado junto aos Conselhos Municipais o calendário das atividades, com as datas, horários e locais das reuniões. 04 – Requerimento n.º 12/2009 do Vereador Jorge Leandro Delconte Ferreira, solicitando que seja informado a tabela de valores da tarifa de iluminação pública. O Sr. Presidente colocou em segunda discussão o **Projeto de Lei n. 26/2009**. Este projeto recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão de Ordem Econômica e Social. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Jorge Leandro**: Eu gostaria de fazer uso da palavra só para explicar um pouco para os que nos visita essa noite o que é esse projeto, na verdade o executivo está propondo que a gente crie um fundo de meio ambiente que vai receber recursos das multas ambientais aplicadas, na pratica o que está sendo proposto nesta lei que os recursos que antes ia para os cofres do Estado fique no município e seja gerenciado por meio de um conselho com a participação de pessoas do poder público mais também da comunidade para decidir como gastar bem esse recurso e utilizar como meio de proteção ao meio ambiente e por isso a gente é favorável a esse projeto de lei. Esse projeto gera ganhos em dois sentidos, primeiro aumento o recurso disponível para a prefeitura gastar em nosso município e segundo propõe a participação social na hora de pensar em como gastar esse recurso, isso é uma maneira da comunidade ajudar a decidir como investir. Esse é um jeito inteligente de administrar e cabe a nós sociedade participar para que esse dinheiro seja bem gasto. Ninguém mais se manifestando, passou-se para votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente colocou em discussão o **Requerimento n. 10/2009**. Ninguém se manifestando, passou-se para votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente colocou em discussão o **Requerimento n. 11/2009**. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Jorge Leandro**: As vezes tem conselhos que não tem calendário definido para o ano todo, mas como não é do nosso conhecimento que conselhos tem e quais não tem, então estamos solicitando calendários a todos e os que por ventura não tiver o calendário formalizado vão nos informar que não tem e temos dúvidas inclusive de quais conselhos existem, por isso estamos solicitando a todos, para que na medida do possível possamos participar das reuniões.Ninguém mais fazendo uso da palavra

passou-se para votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente colocou em discussão o **Requerimento n. 12/2009**. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Jorge Leandro**: Eu quero chamar a atenção que se cada um observar a conta de luz que chega todo mês em sua casa dependendo do quanto você consumiu de energia elétrica você paga um valor diferente na tarifa de iluminação pública e nem sempre você consegue detalhar para as pessoas porque você está pagando essa taxa e é importante esclarecer que a tarifa de iluminação pública não é o valor que você paga se tem um poste na frente de sua casa porque você paga iluminação publica de toda a cidade que você usa, de todos os postes e de todos os prédios públicos e a lógica é que todos paguem distribuindo de forma que quem consome mais energia paga mais e quem consome pouco pague menos. Mas queremos informar isso com mais clareza. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Manoel Duque da Costa**: Foi importante esse requerimento porque realmente a população tem dúvidas nesse sentido e também já fui abordado por alguns munícipes que tem dúvida quanto a cobrança da taxa de iluminação pública e quem sabe em posse dessa tabela com certeza vamos ter uma resposta para a população e assim explicar porque determinada pessoa paga um valor x e a outra paga y nós dando subsídio para que possamos orientar os munícipes quanto a essa taxa. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Osmar Pereira**: Não me lembro se foi na minha primeira gestão ou na segunda mais teve uma época que muita gente não pagava porque diziam que não tinha obrigação, o que acabou acarretando muitos problemas para o município, ai aconteceu que nem acontece com a luz fraterna que é um programa do governo e que alguém paga e esse alguém somos nós, porque sempre eles tiram de alguém. Então me lembro que na época que se não me engano foi do Marcos que muita gente tirou a taxa para não pagar mais e o município teve que parcelar em não sei quantas vezes para pagar. Na época foi dividido pela área central que tinha mais poder aquisitivo, mas não sei se continuou assim a divisão por onde mora na cidade. **Sr. Presidente**: Também gostaria de fazer um comentário sobre esse requerimento porque trabalho na área tributária do município. Houve o que o nosso amigo Osmar disse na época porque até então a cobrança era inconstitucional e hoje é constitucional e é feita a cobrança conforme o consumo que foi a forma constitucional implantada em todo o Brasil. Ninguém mais fazendo uso da palavra, passou-se para votação, sendo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a se tratar o **Sr. Presidente** agradeceu a presença de todos declarando encerrada a sessão, do qual eu, Secretário lavrei a pressente ata que assino com o Sr. Presidente.

Plenário Vereador Jurceu Sakuma, 05 de maio de 2009.

Ângelo Prudêncio de Britto
Presidente

Manoel Duque da Costa
1º Secretário